

INTRODUÇÃO

O trabalho final propõe a criação de um Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial voltado à inclusão social, especialmente dos grupos marginalizados. A popularização da IA transformou setores como saúde, educação e indústria. Mas também gerou insegurança pela falta de regulamentação e uso indevido. No Brasil, a desigualdade no acesso à internet agrava esse cenário. O centro busca democratizar a IA com soluções arquitetônicas inclusivas e ações educativas. Serão oferecidos cursos, oficinas e seminários para promover a alfabetização digital. A proposta visa integrar diferentes idades e capacidades cognitivas. O objetivo é tornar a inovação tecnológica acessível, segura e equitativa para todos.

JUSTIFICATIVA

A inteligência artificial tem sido amplamente utilizada por grandes empresas para entender o comportamento humano e aumentar lucros. No entanto, seu funcionamento ainda é pouco acessível à população, gerando insegurança pela falta de regulamentação. Isso facilita o uso indevido da tecnologia em fraudes e desinformação, afastando os benefícios da IA. Pequenas empresas poderiam se beneficiar com automação, precisão, segurança e inovação. Para reverter esse cenário, é necessário investir em pesquisa e regulamentação. Surge então o IMERSIA, centro dedicado à democratização do conhecimento sobre IA. Seu foco é ampliar os impactos positivos da tecnologia de forma ética e inclusiva.

OBJETIVO

Este trabalho propõe criar um Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial em São Paulo, com foco na inclusão e acessibilidade tecnológica. Para isso, serão analisadas as tendências da IA no Brasil, especialmente sua aplicação na inclusão social e digital. O projeto busca identificar as necessidades de grupos marginalizados quanto ao uso dessas tecnologias. Também será feito um estudo comparativo de centros voltados à inclusão digital. A proposta inclui avaliar configurações espaciais e funcionais desses projetos. Com base nisso, serão desenvolvidas soluções arquitetônicas inovadoras com IA. O objetivo é atender grupos vulneráveis, promovendo equidade e integração social.

REFERENCIAL IMERSIVO



The Sphere (MSG Sphere)

ESTUDO DE CASO



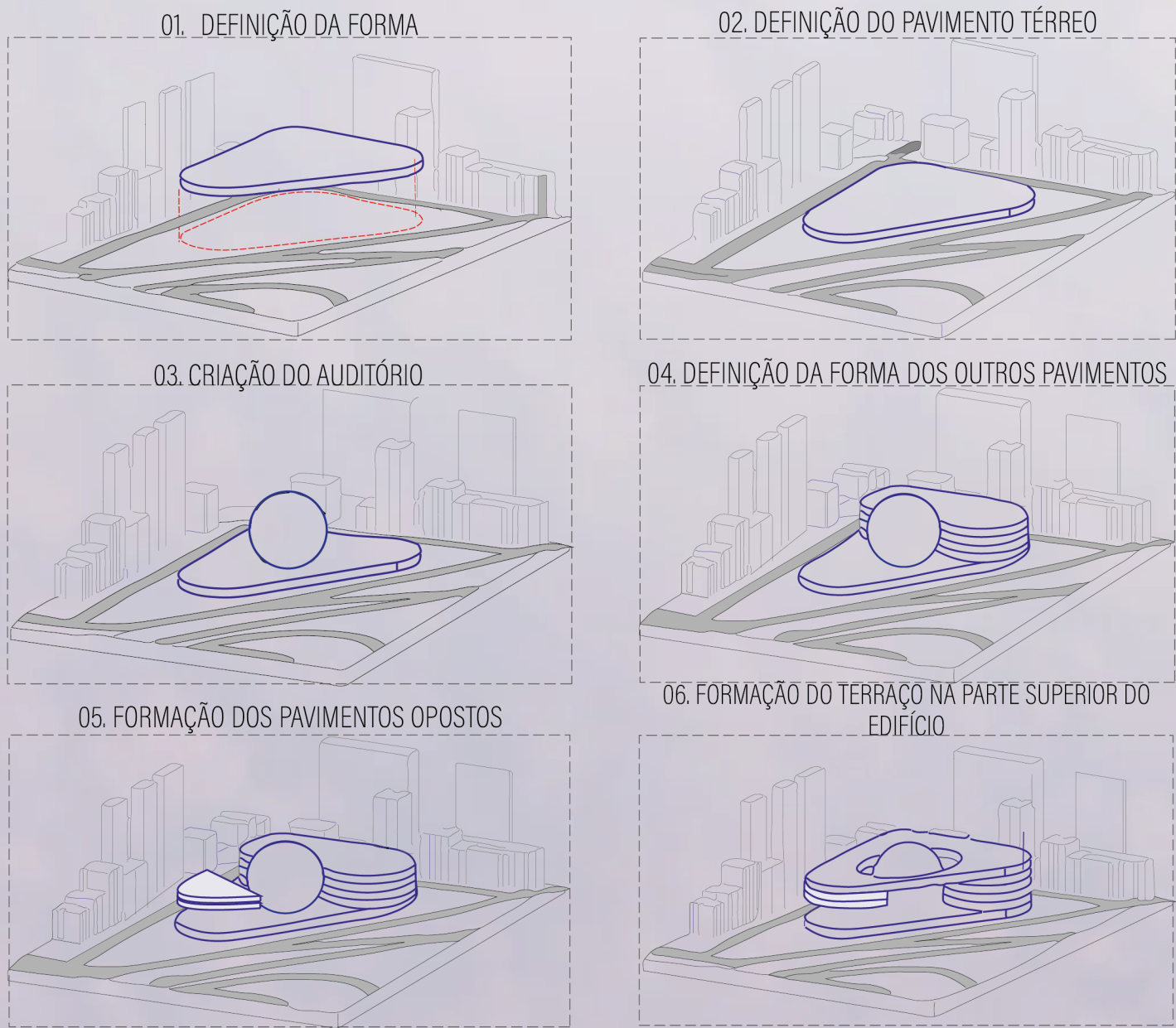
InovaUSP

REFERENCIAL PROJETUAL



RAIM - Seoul Robot & AI Museum

EVOLUÇÃO DA FORMA



Conceito do Projeto

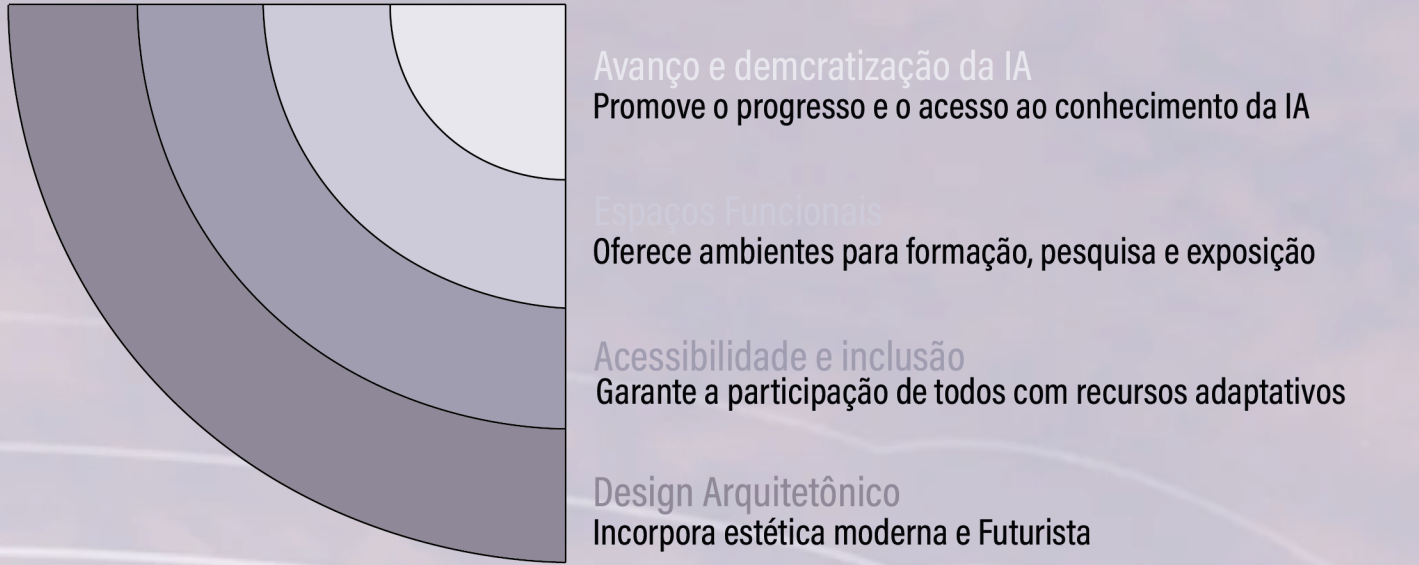
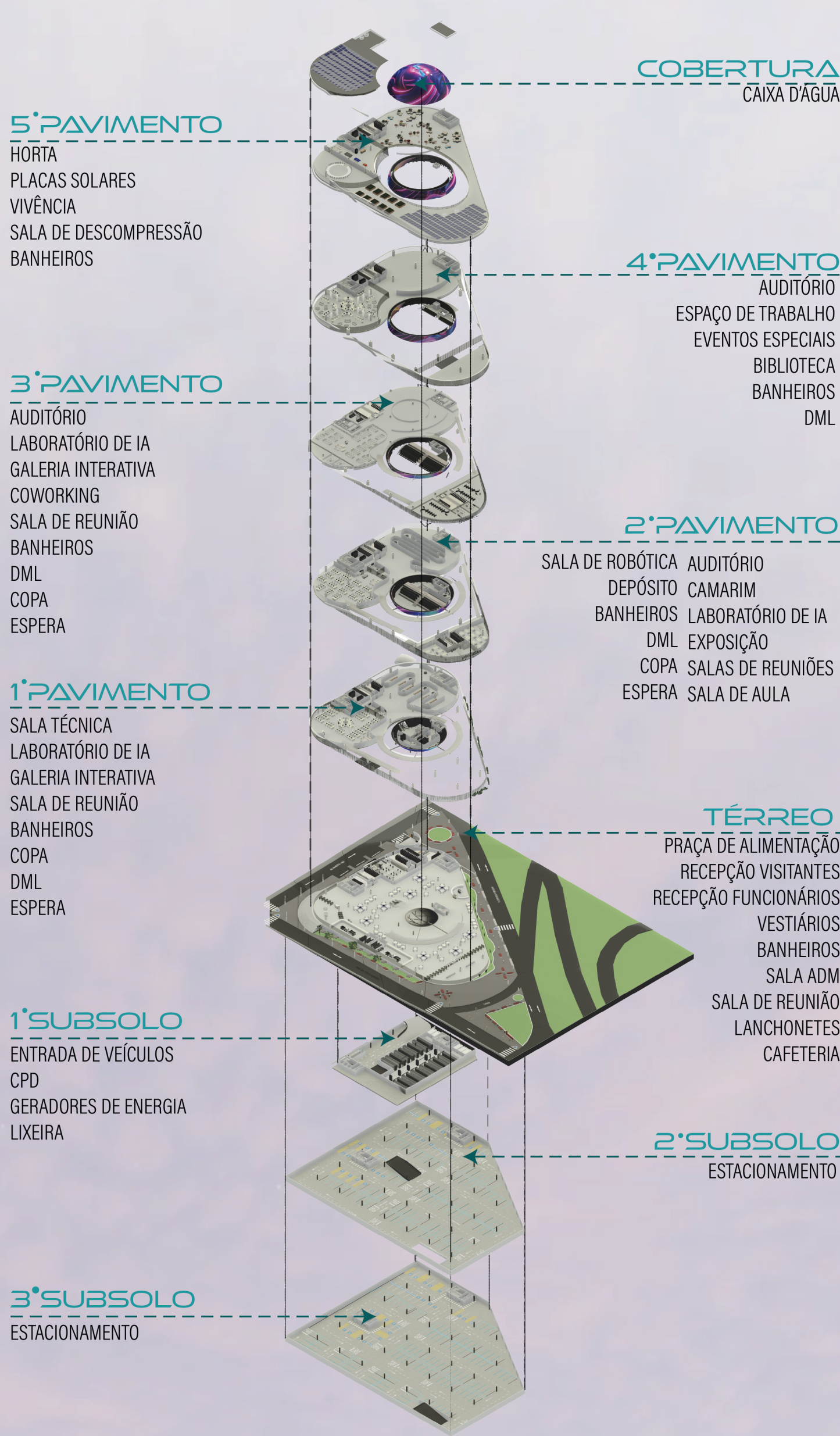
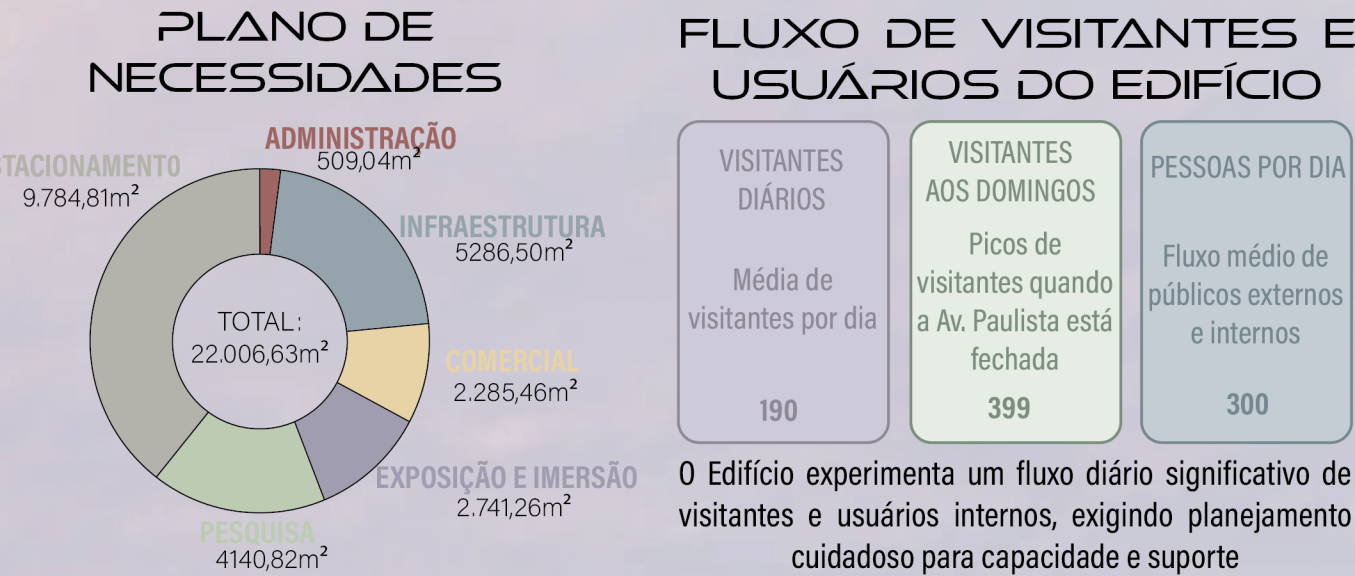
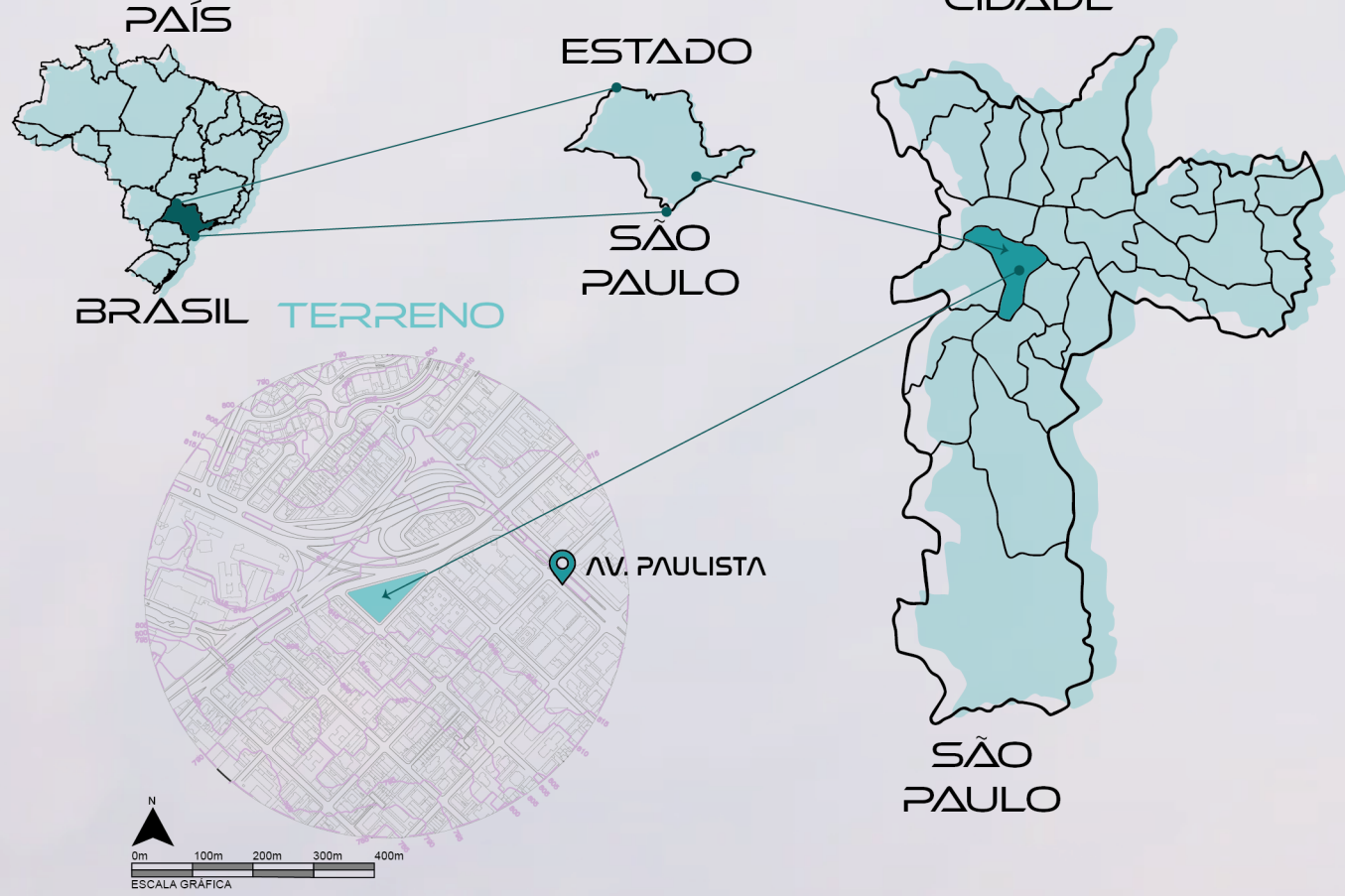


DIAGRAMA SETORIZADO



A setorização do edifício é estruturada em níveis claramente definidos, distribuindo as funções entre subsolos, térreo e pavimentos superiores. Os três subsolos concentram estacionamentos e áreas técnicas, garantindo suporte operacional sem interferir nas zonas de maior fluxo. O térreo abriga os espaços públicos e de acesso, organizando a circulação e a recepção dos usuários. Já os cinco pavimentos superiores são destinados a ambientes especializados, como laboratórios, áreas administrativas e setores de pesquisa, dispostos de modo a favorecer a integração entre equipes e a eficiência funcional. A cobertura, por sua vez, reúne elementos técnicos e sistemas complementares do edifício. Essa composição reforça uma hierarquia espacial coerente, facilitando a compreensão e o funcionamento global do conjunto arquitetônico.

LOCALIZAÇÃO



FLUXOGRAMA

